



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

ADELINO DE ALMEIDA OLIVEIRA  
NILTON DE MELO SANTIAGO  
ROGÉRIO DE AZEVEDO MACIEL

**A CONTRIBUIÇÃO DAS INSTITUIÇÕES ESCOLA E FAMÍLIA NA  
FORMAÇÃO DE VALORES ÉTICOS E MORAIS NO PROCESSO DE  
SOCIALIZAÇÃO DOS INDIVÍDUOS: UM ESTUDO DE CASO NA  
ESCOLA ESTADUAL MARIA NEUSA CARMO DE SOUSA**

MACAPÁ, AP  
2013

ADELINO DE ALMEIDA OLIVEIRA  
NILTON DE MELO SANTIAGO  
ROGÉRIO DE AZEVEDO MACIEL

**A CONTRIBUIÇÃO DAS INSTITUIÇÕES ESCOLA E FAMÍLIA NA  
FORMAÇÃO DE VALORES ÉTICOS E MORAIS NO PROCESSO DE  
SOCIALIZAÇÃO DOS INDIVÍDUOS: UM ESTUDO DE CASO NA  
ESCOLA ESTADUAL MARIA NEUSA CARMO DE SOUSA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)  
apresentado ao Curso de Ciências Sociais da  
Universidade Federal do Amapá, como requisito  
parcial para obtenção do título de Licenciado e  
Bacharel em Ciências Sociais.

Orientador: Prof. Raimundo de Lima Brito

MACAPÁ, AP  
2013

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Biblioteca Central da Universidade Federal do Amapá

302  
O48c

Oliveira, Adelino de Almeida.

A contribuição das instituições escola e família na formação de valores éticos e morais no processo de socialização dos indivíduos: um estudo de caso na Escola Estadual Maria Neusa Carmo de Sousa / Macapá-AP / Adelino de Almeida Oliveira, Nilton de Melo Santiago, Rogério de Azevedo Maciel -- Macapá, 2013.

23 p.

Orientador: Prof. Raimundo de Lima Brito

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Fundação Universidade Federal do Amapá, Coordenação do Curso de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais.

1. Interação social. 2 Escola e família. 3. Socialização 4. Ambiente escolar. I. Santiago, Nilton de Melo. II. Maciel, Rogério de Azevedo. III. Brito, Raimundo de Lima, oriet. III. Fundação Universidade Federal do Amapá. IV. Título.

**RESUMO:**

O objetivo deste estudo é analisar como a escola e a família, instituições de ensino em que predomina a transmissão de valores éticos, morais e intelectuais, responsáveis pelo processo de socialização dos indivíduos, contribuem ao máximo para a sua integração na sociedade. Esta pesquisa irá referenciar os autores Émile Durkheim, Juan Casassus, Alberto Cândido Gomes e outros que analisam a temática. A metodologia será a observação de campo, pesquisa participativa, técnica de observação direta e entrevista padronizada que será aplicada para o corpo docente da Escola Estadual Maria Neusa, cujos dados após o processamento e análise serão apresentados em um artigo científico.

**Palavras-chave:** Escola, Família e Socialização.

**ABSTRACT:**

The aim of this study is to analyze how the school and family, educational institutions in which prevails the transmission of ethical, moral and intellectual values, responsible for the individual's socialization process, contribute to the fullest for their integration into society. This research will reference the authors Emile Durkheim, Juan Casassus, Alberto Candido Gomes and others who analyze the thematic. The methodology will be participatory research, direct observation technique and standardized interview that will be applied to the faculty of the Maria Neusa State School, whose data after processing and analysis will be presented in a scientific article.

**Keywords:** School, Family and Socialization

**Introdução**

Essa pesquisa objetiva analisar como as instituições escola e família contribuem para a formação intelectual, ética e moral dos indivíduos. Este tema despertou-nos o interesse de investigar na perspectiva didática e científica, analisadas sobre a ótica das concepções teóricas das ciências sociais, despertadas por ocasião da realização do estágio supervisionado.

Dessa forma, busca-se contribuir significativamente para futuros estudos no campo da sociologia, uma vez que aborda questões relacionadas à formação moral e intelectual dos indivíduos durante a sua fase de crescimento, bem como as implicações que uma educação de boa ou má qualidade exerce sobre sua formação.

O estudo será realizado na Escola da rede Estadual de ensino Maria Neusa Carmo de Sousa, localizada no bairro Jardim Felicidade I na cidade de Macapá que oferta as modalidades de níveis de ensino fundamental e médio, bem como a educação de jovens e adultos.

Para tanto construímos três hipóteses para dar sustentação a nossa indagação: a primeira hipótese refere-se, o papel da família na educação é fundamental em relação à aquisição de valores éticos e morais por parte dos indivíduos, bem como na socialização; a segunda discorre que é na família que os indivíduos adquirem grande parte dos valores éticos e morais, constituindo-se em um ambiente propício para a construção de uma conduta positiva ou negativa; e a terceira hipótese refere-se que uma das diferenças entre a escola e a família está relacionada aos valores éticos e morais que são repassados por ambas aos indivíduos, se distanciado de maneira considerável na forma pela qual o processo de socialização ocorre entre as duas.

Neste trabalho utilizou-se como metodologia a observação de campo, que segundo (LAKATOS, 1996:79, Apud, BONI, QUARESMA, 2005, p. 71) é uma técnica de pesquisa que serve para obtenção de “informações sob determinados aspectos da realidade.” Ou seja, “identificar e obter provas a respeito de objetivos sobre os quais os indivíduos não têm consciência, mas que orientam seu comportamento.” Neste caso, o pesquisador pode ter maior percepção da realidade do objeto de sua pesquisa.

Também foi utilizada método de observação direta, que para (CUNHA, 1982, p.13) é uma técnica que permite extrair dados de uma dada realidade observada sem que haja interferência direta. Além de ter-se utilizado a pesquisa participativa que segundo (THIOLLENT, 2008, p. 189). Tem como propósito permitir, facilitar experiências, de construção de conhecimentos compartilhados entre pesquisadores e atores envolvidos. Para identificar possíveis problemas que possa propor soluções dentro de critérios que possibilite aceitação de ambas as partes interessadas.

Outro método indispensável nesta pesquisa é referente à entrevista padronizada, segundo PAVÃO (2001, p.7) esta técnica permite que “o enfoque padronizado introduz controles que permitem enunciar generalizações científicas.” Porém, o pesquisador deve abdicar-se de certos critérios ridos para não incorrer em erros.

O universo desta pesquisa serão os professores. Deste universo, teremos como amostragem 10 professores do ensino fundamental. A técnica de pesquisa utilizada para a coleta de informações será a entrevista padronizada com roteiro propriamente elaborado e os dados

coletados depois de processados serão apresentados através de um artigo científico. O método utilizado será o estudo de caso.

## **1 As funções sociais da escola e da família**

A escola e família são instituições responsáveis pelo desenvolvimento dos indivíduos nos aspectos intelectual e moral, engajando-se no dever de educá-los, como também de ensinar valores fundamentais para serem inseridos na sociedade e mercado de trabalho. Nesse sentido, pode-se dizer que a educação tem por função transmitir valores éticos e morais aos indivíduos de modo que eles possam agir de acordo com as regras impostas pela sociedade, sendo essa uma característica inerente ao funcionalismo, segundo (GOMES, 1994, p.37), uma vez que o funcionalismo encara a educação como um processo pelo qual as pessoas adquirem conhecimentos e se engajam numa ordem de valores sociais. Dessa forma, verificamos que a maneira pela qual a sociedade está estruturada é composta de normas e regras que exigem conhecimentos dos indivíduos tanto na escola quanto na família.

Uma das funções da escola, assim como da família, é transmitir valores sociais aos indivíduos de modo a inseri-los num conjunto de regras e deveres imerso na sociedade, mas é preciso considerar que essa modelagem comportamental advém da necessidade de manter a sociedade em funcionamento, uma vez que a função que os indivíduos desempenham nela é fundamental para alcançar tal objetivo<sup>1</sup>. Entretanto, é notável que a escola, ao desempenhar essa função social, também desempenha uma função ideológica voltada para a defesa de interesses econômicos, propiciando o surgimento de papéis individuais cada vez mais baseados na diferenciação social, pois de acordo com GOMES (1994, p.38):

A sala de aula desenvolve nos indivíduos cometimento à implementação dos valores sociais e ao desempenho de tipos específicos de papéis na estrutura social. Desenvolve também a competência ou as habilidades necessárias aos papéis individuais. Além disto, a sala de aula institucionaliza uma progressiva diferenciação de *Status* em bases não

---

<sup>1</sup> Para que a sociedade funcione, é necessário que os indivíduos estejam sujeitos a um conjunto de regras e deveres, sendo que os valores éticos e morais que são transmitidos aos mesmos, exercem uma influência nesse funcionamento.

biológicas, ou seja, fundamentada no aproveitamento dos alunos. Em consequência, a sala de aula deve ser considerada como uma agência de alocação de mão-de-obra.

Nesta perspectiva, pode-se perceber que a sala de aula tem por função inculcar nos indivíduos não só conhecimentos necessários para o funcionamento da sociedade, mas também, integrá-los em uma ordem de valores sociais baseados na diferenciação social, pois são esses valores que norteiam os indivíduos para os objetivos da classe dominante, sendo a escola uma instituição voltada para a defesa de seus interesses. Isto quer dizer que a escola é um ambiente no qual os indivíduos são modelados moral e intelectualmente para uma finalidade eminentemente econômica que engendra por sua vez, a necessidade de uma mão-de-obra especializada para o desempenho dos papéis individuais incluídos em nosso meio social. Com efeito, a escola tem por função gerar essa mão-de-obra especializada e nortear os indivíduos de acordo com a ideologia imposta por ela, embora essa seja uma necessidade de nossa sociedade capitalista, cujos interesses econômicos estão em primeiro plano<sup>2</sup>. Os estudos de GOMES (1994, p.50-51) evidenciam essa afirmação:

Toda formação social deve reproduzir as forças produtivas e as relações de produção existentes. Uma destas forças produtivas é a força de trabalho. Sua reprodução é assegurada pelos salários, mas, além da reprodução física, a força de trabalho precisa ser competente. Para isto as escolas se constituem nos lugares onde os alunos aprendem conhecimentos e técnicas, bem como normas de comportamento. Estas normas são ensinadas conforme a classe social do aluno: se pertencente à classe dominante, a escola o ensinará a manipular a ideologia; se pertencente à classe dominada, ser-lhe-á ensinada submissão à ideologia.

Verificamos que as escolas estão encarregadas desse papel pelo fato da estrutura social estar modelada com base no critério econômico e para mantê-la erguida, se torna necessário que a escola como instituição de ensino, modele os indivíduos de acordo com os seus interesses, inculcando normas nos alunos para que eles possam ser guiados pela ideologia da classe dominante, porém, isso depende da classe social na qual o aluno está inserido, pois o seu comportamento no contexto desse processo de desigualdade social está ligado à questão da manipulação ou submissão à ideologia.

---

<sup>2</sup> Nesse caso, percebe-se que ao desempenhar uma função ideológica na sociedade, a escola norteia os indivíduos para reproduzir interesses econômicos e também internaliza nestes, um conjunto de normas e deveres imerso na sociedade.

Diante dessa situação, cabe dizer também que a educação, seja na família ou na escola, tem por função nortear os indivíduos na aquisição de valores éticos e morais que são importantes para o seu desenvolvimento pessoal e uma vez que essa modelagem comportamental ocorre de maneira positiva, o tipo de conduta que o indivíduo estabelece perante a sociedade adquire um contorno positivo, sendo essa uma realidade notável em grande parte na família, pois o modo como os pais agem diante de alguns problemas que os filhos enfrentam ou agindo de modo a transmitir para os mesmos, exemplos positivos de conduta, é fundamental para que estes ajam de maneira positiva na sociedade<sup>3</sup>.

Nesse sentido, é possível perceber que os indivíduos se desenvolvem moral e intelectualmente na medida em que a educação, especialmente na família, ocorre de maneira racional, isto é, quando os pais têm consciência dos efeitos que a educação que eles estabelecem direta ou indiretamente, exercem sobre a conduta dos seus filhos.

Portanto, um dos papéis reservados para os pais e a escola em relação ao desenvolvimento moral e intelectual dos indivíduos está sem dúvida, ligado ao tipo de ambiente no qual estes indivíduos estão inseridos, levando-se em consideração todos os princípios que são repassados para eles, seja direta ou indiretamente. Nesse caso, esses princípios de conduta se refletem perante não só à questão de transmitir valores éticos e morais aos indivíduos, mas também de engrandecê-los intelectualmente, pois um dos efeitos de uma má educação está relacionado tanto ao aspecto moral quanto intelectual, aspectos estes que são fundamentais para o desenvolvimento de uma nação<sup>4</sup>.

Segundo DURKHEIM (1978, p.47), “a ação exercida pela sociedade, especialmente através da educação, não tem por objeto, ou por efeito, comprimir o indivíduo, amesquinhá-lo, desnaturá-lo, mas ao contrário engrandecê-lo e torná-lo criatura verdadeiramente humana”. Dessa forma, percebe-se que o papel central da educação é nortear os indivíduos para valores éticos e morais importantes para a sua inserção plena na sociedade, isto é, desenvolver nos indivíduos habilidades que possam ser úteis em seu convívio social.

---

<sup>3</sup> Cabe aqui esclarecer o fato de que os pais têm uma grande responsabilidade na formação moral e intelectual dos seus filhos, sendo que a devida atenção para este fato é determinante para que estes possam se desenvolver plenamente.

<sup>4</sup> Não há dúvidas de que quando a educação é valorizada, se torna mais vantajoso para uma nação se desenvolver, pois é sabido que uma nação só se desenvolve quando os indivíduos que vivem nela são valorizados.



## 1.1 O papel da escola e da família no processo de ensino-aprendizagem

A escola possui como papel central no processo de ensino-aprendizagem dos alunos, prepará-los intelectualmente para o mercado de trabalho, assim como moralmente para a vida social, porém, esse segundo aspecto é mais evidenciado na família, uma vez que a educação dos indivíduos ocorre em grande parte nesta instituição, sendo atribuído à escola, o papel de repassar técnicas e normas imbuídas no meio social.

Partindo dessa concepção, evidencia-se que a educação na família exerce grande influência no desenvolvimento moral dos indivíduos, pois é dentro desse contexto no qual predomina grande parte da formação moral das crianças para a vida adulta, sendo assim, reservado para a família, um papel determinante para a inclusão dos indivíduos na sociedade.

Sendo a família responsável pela socialização primária dos indivíduos, ela se constitui num ambiente no qual o processo de ensino pode ocorrer de maneira positiva ou negativa, uma vez que os valores que são delineados no ambiente familiar são determinantes para que a aprendizagem da criança influencie na sua formação moral e intelectual, tendo isto consequências sobre a conduta dos indivíduos em sociedade. Com efeito, ao mesmo tempo em que os pais transmitem uma conduta negativa para os seus filhos, eles também estão ensinando uma forma errada de comportamento para os mesmos, gerando por consequência, um aprendizado negativo em relação ao desenvolvimento destes, principalmente no que tange à questão ética e moral<sup>5</sup>. De acordo com CURVO e FERREIRA:

É pela socialização primária que são interiorizadas normas e valores, assim como formas de relacionamento, partindo disso a família é considerada como instituição muito importante no processo de aprendizagem. O aprender e o ensinar são funções básicas da família, desta forma o modo como a família vive pressupõe características na modalidade de aprendizagem da criança.<sup>6</sup>

Diante disso, pode-se notar que o tipo de ambiente familiar no qual a criança está inserida tem consequências positivas ou negativas sobre o desenvolvimento intelectual e moral da mesma, sendo que esse processo ocorre na medida em que os pais, seja de maneira consciente ou

---

<sup>5</sup> O modo como os pais educam os seus filhos é determinante na formação do caráter destes e as atitudes que são estabelecidas dentro da família por parte dos pais, contribuem para influenciar positiva ou negativamente a conduta da criança.

<sup>6</sup> CURVO, Helissana; FERREIRA, Márcia dos Santos. **Família e educação: reflexões sobre a contribuição Familiar no processo de ensino-aprendizagem**. Disponível em:<  
<http://www.ie.ufmt.br/semiedu2009/gts/gt10/ComunicacaoOral/HELISSANA%20CURVO.pdf>>

inconsciente, transmitem para os seus filhos, valores que podem gerar bons ou maus efeitos no desenvolvimento destes. No entanto, pelo fato da família partir de um aprendizado que é repassado de geração a geração, os aspectos positivos ou negativos dessa aprendizagem dependem do tipo de aprendizagem que os pais tiveram em sua geração, principalmente considerando o nível de instrução deles, isto é, se estão preparados intelectualmente para transmitir uma conduta positiva para os seus filhos.

Os conhecimentos transmitidos pela escola são necessários para que os indivíduos possam não só adquirir determinado nível de instrução, mas também possam adquirir uma conduta moldada pela disciplina, tendo esse segundo elemento, implicações sobre o aprendizado das gerações posteriores dentro da família. Isso demonstra que a disciplina é um dos elementos embutidos no processo de socialização dos indivíduos, uma vez que ela objetiva inculcar na criança, valores sociais importantes para que esta possa delinear durante o seu desenvolvimento, uma conduta positiva na sociedade e é por esse motivo que a educação na família precisa estar focada nesse elemento, pois como já foi dito, é nesse ambiente onde o processo de aprendizagem tem maior incidência sobre a conduta da criança, seja de forma direta ou indireta.

Nesse caso, o tipo de conduta que a criança adquire durante o seu desenvolvimento, isto é, no seu processo de socialização, depende do tipo de conduta que os pais estabelecem ao educarem os seus filhos e na medida em que os pais têm consciência disso, eles podem refletir sobre a educação moral que precisam estabelecer para que os seus filhos possam se desenvolver moralmente e por consequência, adquirir uma conduta positiva na sociedade<sup>7</sup>.

A concepção acerca do que seja benefício ou malefício para a criança é relativa, ou seja, existem modos diferenciados que os pais se utilizam para educarem os seus filhos, sendo perceptível em alguns casos, a falta não só de disciplina, mas também de consciência em relação ao desenvolvimento deles, influenciando negativamente a conduta da criança durante a sua passagem para a vida adulta. Dessa forma, observa-se que a educação estabelecida por alguns pais é falha na medida em que a falta de consciência das atitudes delineadas por eles não estão voltadas para o desenvolvimento intelectual e moral dos seus filhos e isso por sua vez, gera uma instabilidade na formação do caráter da criança.

---

<sup>7</sup> Percebe-se que quando os pais dão a devida atenção o tipo de educação que eles estão estabelecendo para os seus filhos, predomina a consciência dos efeitos que uma boa educação tem sobre a conduta da criança.

Não há dúvidas de que os pais, bem como a escola, estando focados no processo de desenvolvimento da criança, também estão contribuindo para o progresso da sociedade; pois o desenvolvimento de uma nação depende do valor que é dado à educação dos indivíduos, englobando tanto o aspecto moral como intelectual, embora isso dependa de outros fatores como é o caso de mais investimento na educação. Contudo, os pais precisam estar preparados para enfrentar esse desafio e para tanto, é necessário que eles tenham a seu dispor de conhecimentos necessários para saberem agir corretamente diante dos seus filhos.

É importante ressaltar que tanto a escola quanto a família precisam estar atentas a cada etapa do desenvolvimento da criança para que esta possa evoluir de maneira positiva, sendo que essa evolução depende não só da atenção dos pais e da escola em relação ao comportamento da criança, mas também da interiorização de valores éticos e morais nesta para que ela possa adquirir uma conduta positiva na sociedade e isso ocorre através de bons exemplos, bem como através de uma participação ativa dos professores na formação moral e intelectual da criança.

## **1.2 O processo de socialização na escola e na família**

Escola e família são instituições engajadas no processo de socialização da criança, percebe-se a importância da socialização primária como forma de internalizar na criança, grande parte dos valores éticos e morais necessários para ela adquirir um comportamento positivo na sociedade. Nesse sentido, a família é responsável pela socialização primária da criança, carrega consigo a responsabilidade de torná-la um indivíduo consciente de seus atos, não somente dando bons exemplos, mas também sendo ativa durante a passagem da criança para a vida adulta, embora alguns erros sejam inevitáveis no seu processo de desenvolvimento, sendo assim, necessário corrigi-los para evitar problemas na formação da personalidade da criança.

Através da socialização primária, a criança adquire determinado tipo de conduta que é desenvolvida de maneira positiva ou negativa, tendo importância no que diz respeito não só à formação do caráter da criança, mas também em relação ao conhecimento que ela absorve durante o convívio familiar. Todavia, esse conhecimento depende do ambiente no qual a criança está inserida, pois se os pais não têm conhecimento, por exemplo, do que significa a palavra “moralidade”, ficam obsoletas as atitudes que eles tomam com o intuito de corrigir alguns erros no comportamento dos seus filhos, não prevalecendo o diálogo em alguns casos.

A falta de diálogo durante a socialização pode gerar consequências sobre as atitudes dos filhos, sendo elas simples ou complexas. Se bem que os filhos precisam ser orientados a partir da infância para que eles caminhem à vida adulta de maneira segura, sendo importante estabelecer normas e valores durante o seu processo de crescimento. Dessa forma, é necessário que os pais e a escola estejam empenhados na evolução da criança de modo que ela possa desenvolver sua capacidade cognitiva, desenvolvendo atitudes que possam norteá-la positivamente durante o seu processo de crescimento.

Além disso, quando a criança internaliza normas e valores durante a socialização secundária, percebe-se que os objetivos da escola estão voltados para a orientação da criança à aquisição de conhecimentos que na vida adulta, será necessário para inseri-la no mercado de trabalho, sendo inevitável que esse processo adquira alguns desequilíbrios assim como na família. Um desses desequilíbrios está inserido na própria orientação da criança a esse contexto ideológico, pois as atitudes que são estabelecidas por alguns professores perante a formação dos seus alunos, sendo elas negativas, têm uma influência sobre eles que vai de encontro aos interesses destes e isso ocorre principalmente pelo fato de alguns professores não estarem atentos à personalidade dos seus alunos que se diferenciam no contexto do aprendizado.

Nesta perspectiva, família e escola precisam estar unidas para que erros sejam evitados ou em outros casos, até mesmo corrigidos, pois assim como na família, prevalecem dificuldades em relação ao processo de ensino da criança que surgem em decorrência de atitudes errôneas em relação ao comportamento desta, sendo necessário dar prioridade ao seu tipo de comportamento.

### **1.3 A contribuição das instituições escola e família na formação moral e intelectual dos indivíduos**

Ao analisarmos a educação na família, é possível perceber que dela advém a maior parte dos valores éticos e morais que são repassados para a criança durante o seu processo de crescimento. Por esse motivo, o modo como os pais estabelecem suas ações em relação ao comportamento dos seus filhos é qualitativamente diferente das ações estabelecidas pela escola, pois em ambos os casos, verificamos que a socialização da criança parte de princípios voltados para a formação de seu caráter, sendo que esse processo exerce mais influência na família do que na escola, principalmente se levarmos em consideração que escola e família se constituem em

ambientes nos quais os indivíduos adquirem valores a partir da aprendizagem que eles adquirem direta ou indiretamente, mas o modo como essa modelagem ocorre nessas duas instituições está inexoravelmente baseada em objetivos qualitativamente diferenciados.

Em outras palavras, isso quer dizer que os objetivos estabelecidos pela escola e família em relação à educação são qualitativamente diferenciados no que diz respeito às atitudes que ambas desenvolvem durante o processo de crescimento do indivíduo. Por exemplo, os pais que educam os seus filhos tendo como ideia de disciplina a agressão verbal.

No caso dos professores, essa ideia é incabível na educação da criança, embora os pais que estabelecem essa atitude possam acreditar inconscientemente que estão educando os seus filhos da maneira correta. Nesse caso específico, a atitude estabelecida pelos professores é corrigir o comportamento errado dos seus alunos através de uma simples advertência.

Dessa forma, percebe-se que a formação moral e intelectual dos indivíduos depende das atitudes que são estabelecidas desde sua infância e quando essas atitudes estão voltadas para o lado negativo, o desenvolvimento da criança é afetado negativamente. REIS deixa explícita essa concepção quando afirma que:

Uma criança que vive num ambiente familiar harmonioso, com pais compreensivos, certamente desenvolverá atitudes positivas em relação a ela e aos outros que estão ao seu redor. Mas se isso não ocorre, existe uma grande probabilidade dela se tornar uma criança sem personalidade e insegura, o que poderá afetar a sua vida social.<sup>8</sup>

Evidentemente que as atitudes estabelecidas no ambiente familiar, estando elas norteadas a atingir objetivos voltados para a construção de uma educação positiva, se têm como consequência, resultados positivos que incidem sobre a conduta da criança, sendo ela afetada de acordo com os valores que lhe são repassados. Na verdade, a conduta dos indivíduos é construída com base nesses valores existentes em nosso meio social, seja na escola ou na família.

Portanto, os fatores que determinam o comportamento positivo ou negativo dos indivíduos na sociedade, dependem dos valores pelos quais a sua conduta foi moldada e o tipo de ambiente no qual ele está inserido é fundamental para uma aquisição positiva ou negativa desses valores.

---

<sup>8</sup> REIS, Liliani Pereira Costa dos. **Rupturas urgentes em educação**. Disponível em: <<http://www.uneb.br/salvador/dedc/files/2011/05/MONOGRAFIA-LILIANI-PEREIRA-COSTA-DOS-REIS.pdf>>.

## **2 Diferenças entre a escola e a família no contexto educacional**

Uma das diferenças básicas entre escola e família reside no fato de alguns valores que são repassados para a criança durante a sua fase de crescimento na família, serem diferentes dos que são estabelecidos pela escola em seu processo de ensino-aprendizagem. Assim como, pelo fato do lado moral da criança ser em grande medida, influenciado mais pela família do que pela escola, pois é na família que a criança absorve grande parte dos valores, sendo que eles podem estar voltados para o seu sucesso ou para o seu fracasso na vida.

Os professores possuem uma notável influência no desenvolvimento intelectual dos seus alunos, bem como na orientação destes para valores que possam desenvolver positivamente suas atitudes no convívio social. No caso da família, a falta de diálogo ou até mesmo os maus exemplos, complicam a formação do caráter da criança, pois sendo a família um ambiente no qual prevalece grande parte dos valores que determinam essa formação, o comportamento que a criança adquire durante o seu processo de crescimento depende não somente das atitudes dos pais, mas também do tipo de ambiente no qual ela está inserida, principalmente se levando em consideração o caso da família, cujo ambiente a criança absorve mais valores tanto direta como indiretamente.

A educação na escola tem um importante papel na socialização secundária dos indivíduos e por esse motivo, cabe a ela desempenhar a função de não somente desenvolver o lado intelectual dos alunos, mas também de fazer com que o conhecimento adquirido por eles, possa ser utilizado na vida profissional. Dessa forma, a escola constrói valores que estão em grande parte voltados para uma ideologia e uma vez que esta é imposta aos indivíduos, a sua conduta é orientada de acordo com o que ela estabelece, embora isso ocorra na medida em que a criança começa a desenvolver a sua mentalidade, quando ela está preparada para evoluir intelectualmente.

Entretanto, como a família é responsável pela socialização primária dos indivíduos, os valores que são construídos por ela, influenciam de maneira significativa o comportamento da criança, principalmente na escola, pois os professores necessitam que os seus alunos possuam um comportamento no qual prevaleça valores como o respeito, a ética, a moralidade e principalmente atitudes positivas em relação ao aprendizado. Por esse motivo, a escola é apenas uma “ponte” que está ligada à família, sendo, portanto, interdependentes. No entanto, essa “ponte” é construída em

grande parte pela família, sendo a escola a responsável em fazer com que a outra parte da “ponte” possa ser concretizada e assim, a passagem da criança para a vida adulta ocorra de maneira positiva.

## **2.1 A influência das instituições escola e família sobre a conduta dos indivíduos**

Percebe-se que a criança desenvolve a sua personalidade, a partir dos valores que estão submersos na sociedade, sendo que o seu comportamento é moldado com base no tipo de educação que a mesma está sujeita. Por esta razão, grande parte das atitudes que a criança estabelece durante a sua formação moral e intelectual advém do modo como a escola e a família educam a mesma, sendo essas duas instituições, as responsáveis pelo sucesso ou fracasso dos indivíduos.

De qualquer forma, sabe-se que os indivíduos, uma vez que são educados de maneira positiva, isto é, através de valores como o respeito e a confiança, os mesmos adquirem um comportamento que é delineado de acordo com esses valores e na medida em que são respeitados, eles se sentem também valorizados pelo fato do respeito representar um valor positivo na formação dos mesmos. De acordo com ALENCAR (1985, p.135):

A família e a escola são provavelmente as instituições sociais mais importantes durante os anos de formação da criança. Cabe a elas transformar uma criança dependente e imatura em um membro responsável, auto-suficiente e em condições de contribuir para o bem-estar de sua comunidade.

Diante disso, percebe-se que a família e a escola estabelecem objetivos voltados para o desenvolvimento da criança na medida em que essas duas instituições sociais desenvolvem atitudes positivas em relação à conduta da mesma, sendo essas atitudes, determinantes para que a criança desenvolva uma mente positiva e possa, dessa forma, crescer moral e intelectualmente. É notável que quando é dito para uma criança que ela é mal educada, isso significa que as atitudes que a mesma está estabelecendo durante a sua formação, não condizem com uma educação voltada para a transmissão de valores éticos e morais. Com efeito, quando a criança é educada negativamente, ela desenvolve atitudes negativas, pois o seu comportamento é influenciado pelos valores e atitudes que giram ao seu redor.

No caso da família, percebe-se que atitudes negativas como a agressão física ou verbal gerem desequilíbrios imediatos na formação da criança, uma vez que a sua mente absorve com rapidez os valores que lhes são repassados. Todavia, esses desequilíbrios podem evoluir na medida em que a mente da criança vai sendo cada vez mais atingida por atitudes negativas, surgindo dificuldades na socialização da mesma. Assim sendo, pode-se dizer que o processo de socialização dos indivíduos depende das atitudes que a família e a escola estabelecem durante a formação da criança e quanto mais valores positivos são repassados para a mesma, mais atitudes positivas ela vai estabelecer durante a sua fase de crescimento.

A princípio, a criança se desenvolve de acordo com o ambiente no qual ela está inserida e grande parte das atitudes que ela estabelece podem gerar pontos positivos ou negativos durante o seu processo de socialização. Neste sentido, percebe-se que tanto os professores quanto os pais possuem funções que são difíceis devido a sua complexidade, sendo importante destacar o fato de que alguns erros podem atingir negativamente a conduta da criança, norteadando-a para atitudes negativas. No caso da família, esses erros surgem devido ao tipo de educação que os pais tiveram durante a sua fase de crescimento e isto quer dizer que as atitudes que os pais estabelecem para educar os seus filhos estão culturalmente enraizadas em seu cotidiano. Ou seja, se os pais tiveram problemas em seu processo de socialização, é indubitável que esses problemas podem ser transmitidos para os filhos em forma de atitudes negativas, influenciando-os a agirem da maneira como foram educados. De acordo com CASASSUS (2002, p.129):

A educação dos pais ou responsáveis tem grande influência no rendimento de suas crianças. Uma fonte de desigualdade nos resultados dos estudantes encontra-se na heterogeneidade estrutural que é o panorama da educação parental. A influência da educação dos pais ou responsáveis pode ser expressa da seguinte forma: quanto maior a educação dos pais, melhores são os resultados acadêmicos dos alunos.

De fato, quando os pais estão moral e intelectualmente formados para agirem da maneira correta diante dos seus filhos, estes desenvolvem com maior rigor as suas habilidades e o papel da escola nesse contexto, é fazer com que essas habilidades sejam utilizadas no processo de ensino-aprendizagem e assim formar cidadãos preparados para a vida profissional. Desta forma, pode-se notar que o nível de instrução dos pais, exerce uma grande influência no aprendizado dos filhos, principalmente se levarmos em consideração que a criança é educada de acordo com o ambiente construído pelos pais. Já no caso da escola, a influência que é exercida pelos professores sobre a conduta dos alunos, depende da maneira como foram formados, porém, o



ambiente que é construído em sala de aula, não depende totalmente dos professores, mas em grande medida, da educação que os alunos trazem de casa.

Portanto, os pais podem influenciar negativamente os seus filhos em relação ao rendimento escolar destes e é por esse motivo que surgem dificuldades por parte dos professores no aprendizado de alguns alunos devido ao comportamento que estes estão adquirindo dentro da família. Isto quer dizer que quando uma criança adquire atitudes negativas dentro da família, essas atitudes são levadas para a escola em forma de mau comportamento, sendo que essa realidade gera dificuldades por parte dos professores em fazer com que a criança direcione o seu comportamento para atingir bons resultados em sala de aula. Neste caso, os pais transferem esta responsabilidade para os professores e o fato de predominar essa concepção dentro da família, prejudica o processo de socialização da criança, tanto na escola quanto na família.

## **2.2 A inversão de papéis e os seus efeitos sobre o processo de socialização da criança**

Educar um indivíduo de modo que ele desenvolva um comportamento positivo na sociedade é uma tarefa que necessita de determinados cuidados, ou seja, os indivíduos se comportam de acordo com os valores que giram ao seu redor e o ambiente no qual ele está inserido. Desse modo, percebe-se que a falta de atenção dos pais para essa questão é uma falha que gera pontos negativos em relação ao rendimento escolar dos seus filhos, pois quando a responsabilidade de educar é transferida dos pais para a escola, a mentalidade da criança é desenvolvida com dificuldades por parte dos professores, principalmente se levarmos em conta o fato de que a educação ocorre de maneira direta ou indireta em grande parte na família.

Quando a criança desenvolve uma mentalidade negativa na família através das atitudes que os pais estabelecem direta ou indiretamente, a mesma adquire um comportamento socialmente negativo e que gera por sua vez desequilíbrios durante o seu processo de socialização. A princípio, esse desenvolvimento negativo da mentalidade da criança está relacionado à maneira como os pais determinam a educação dos seus filhos, estabelecendo atitudes que são determinantes para o desenvolvimento de um comportamento positivo ou negativo por parte dos indivíduos.

Não há dúvidas de que o convívio familiar é um dos fatores que exerce uma influência no desenvolvimento da criança, sendo incluídas nesse contexto, as atitudes que são estabelecidas na

educação da mesma. Evidentemente que os erros relacionados à educação na família contribuem para que a educação na escola perpassasse por algumas dificuldades na formação moral e intelectual da criança, sendo que esses erros afetam negativamente o seu processo de socialização, principalmente quando os pais educam negativamente os seus filhos.

Dessa forma, as atitudes que são desenvolvidas pela criança durante a sua fase de crescimento advêm de um processo no qual predominam valores que influenciam positiva ou negativamente o seu comportamento e isto quer dizer que a mentalidade da criança pode adquirir bons ou maus resultados dependendo do tipo de educação que a mesma está sujeita. Com efeito, a maneira como os pais educam os seus filhos é um dos fatores que determinam a personalidade destes na vida adulta, pois os mesmos absorvem determinadas atitudes com base no tipo de educação que gira ao seu redor.

Nota-se que os pais possuem uma grande responsabilidade em relação ao processo evolutivo dos seus filhos, principalmente nos resultados que uma educação positiva ou negativamente delineada pode gerar na vida social e profissional dos indivíduos. No caso dos maus exemplos, pode-se dizer que essa problemática exerce uma influência na vida escolar da criança, levando-se em consideração o fato de que as atitudes negativas estabelecidas dentro da família por parte dos filhos são em grande parte, transferidas para a escola em forma de mau comportamento e isso por sua vez, dificulta o papel dos professores no que diz respeito ao aprendizado dos seus alunos. Por esse motivo, a criança necessita de um acompanhamento adequado durante toda a sua fase de crescimento, principalmente na família, uma vez que esta influencia grande parte da vida social dos indivíduos.

Percebe-se que quando os pais transferem uma grande responsabilidade para a escola, os professores não conseguem atingir todos os seus objetivos de maneira eficaz, uma vez que a formação moral do indivíduo está sendo negada de um lado ou perpassando por alguns desequilíbrios, gerando consequências na socialização da criança. Para REIS, educação é um processo que se inicia com o nascimento e nos acompanha em todos os momentos da nossa vida. É vivência. É aprender a ser, no convívio com o outro, nas relações entre seus conhecimentos e na vida cotidiana. Em outras palavras, isto quer dizer que o comportamento dos indivíduos é influenciado pelos valores que giram ao seu redor e a educação é um processo que está encarregado de inculcar neles esses valores para desenvolver o seu lado moral, ético e intelectual, sendo que essa responsabilidade se inicia desde o momento em que os indivíduos nascem, pois é

sabido que as atitudes que o mesmo estabelece durante a sua fase de crescimento, dependem da atenção dos pais em relação ao desenvolvimento moral e ético dos seus filhos desde a infância até a vida adulta.

Diante disso, o ato de educar é uma responsabilidade que não pode ser transferida dos pais para a escola, tendo em vista que a criança é afetada moral, ética e intelectualmente devido a essa atitude, tornando problemática a sua socialização. Portanto, os alunos estão suscetíveis a desenvolver a sua mentalidade na medida em que os pais estabelecem atitudes positivas diante deles, fazendo com que os conhecimentos atingidos por eles na escola sejam aprimorados de maneira plena.

### **3 RESULTADOS DA PESQUISA**

Verifica-se que a escola e família influenciam no sucesso profissional dos indivíduos, porém este depende em grande parte da maneira como essas instituições estão empenhadas no desenvolvimento moral e intelectual dos mesmos. Isto quer dizer que quando o comportamento dos indivíduos exerce uma influência na qual prevalece uma aprendizagem positiva, por consequência, os mesmos são norteados a agir de acordo com os valores positivos que lhes foram repassados desde a infância até a vida adulta. No entanto, cabe destacar que o compromisso dos pais e da escola em relação à ascensão social dos alunos, precisa levar em consideração todas as dificuldades dos mesmos durante o seu processo de aprendizagem, principalmente na infância, quando eles necessitam crescer aprendendo a superar as dificuldades existentes em nosso mundo globalizado.

Diante desta constatação a pesquisa enfatiza o depoimento “a família deve ser a primeira educadora dos filhos nela devem ser cultivados os valores essenciais como: afeto, respeito e autoestima (professor de língua portuguesa)<sup>9</sup>”.

Com relação à opinião sobre a educação como um direito assegurado no Brasil 90% dos entrevistados afirmaram que não e apenas 10% afirmaram que sim. A totalidade dos informantes acredita que a ética e a moral contribuem para a formação da personalidade dos indivíduos.

Quanto à contribuição da proposta metodológica utilizada pela escola na formação intelectual e moral dos alunos 90% dos entrevistados sim acreditam nisto e 10% acreditam que

---

<sup>9</sup> Entrevista realizada no dia 09 de Agosto de 2013.

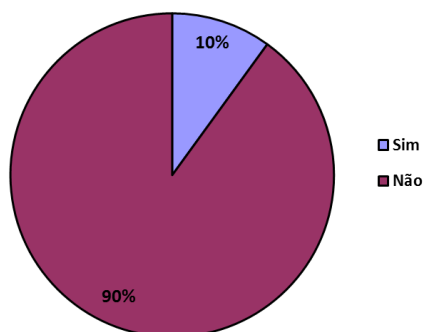
não. Em relação aos conhecimentos contidos na formação profissional dos professores 100% dos entrevistados afirmam que podem ser utilizados como ferramentas na formação moral e intelectual dos alunos.

Para a formulação dos resultados dessa pesquisa foram realizadas 10 entrevistas padronizadas junto ao corpo docente da Escola Estadual Maria Neusa Carmo de Sousa, que nos proporcionou, após as análises destas, o desenvolvimento de dois gráficos que consideramos de fundamental importância para complementar e confirmar as hipóteses elaboradas durante a realização da pesquisa.

Conforme os depoimentos retirados das entrevistas, chegamos à conclusão que na visão dos Docentes, a Família é a mantenedora dos valores éticos e morais, bem como da socialização primária, importante para o desenvolvimento positivo dos indivíduos na sociedade, e também é o ambiente propício para a construção dos valores adquiridos no convívio familiar; confirmou-se que na realidade daquela instituição de ensino, há um distanciamento e diferença em relação à instituição família no processo de ensino-aprendizagem dos indivíduos no que diz respeito ao ensino dos valores éticos e morais produzidos por essas duas instituições.

Portanto, as hipóteses formuladas para responder à problemática; como a escola e a família se diferenciam em relação à educação dos indivíduos, foram confirmadas tendo como base os depoimentos que retratavam a perspectiva dos docentes da escola utilizada no estudo de caso.

#### A educação como um direito assegurado



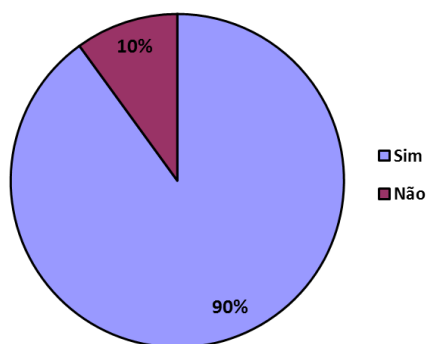
Fonte: Pesquisa de Campo

Os dados deste gráfico demonstram que os professores possuem uma concepção concreta da realidade educacional, ao mesmo tempo preocupante; pois os dados colidem com o dispositivo constitucional Art.205, que assegura o acesso do cidadão aos diferentes níveis e modalidades de

ensino. Este cenário mostra a urgência da implementação de políticas públicas que em sua construção participam os atores sociais importantes neste processo, ou seja, estado, família, sociedade civil organizada que efetivamente assegurem esse direito de cidadania.

Entendemos que a universalização do ensino não se restringe apenas ao acesso, mas também a permanência dos alunos, visto que os altos índices de evasão e repetência escolar; como também uma qualidade de ensino que realmente atinja os objetivos de terminalidade, formando os alunos para o mundo do trabalho e da cidadania.

#### A contribuição da proposta metodológica na formação intelectual e moral dos alunos



Fonte: Pesquisa de Campo

Em relação à contribuição da proposta metodológica utilizada na escola para formação moral e intelectual dos alunos, 90% dos informantes entendem que a proposta metodológica utilizada pela escola realmente contribui para este objetivo. Inquiridos sobre a forma de construção da proposta metodológica de ensino da escola foi o resultado da aplicação do projeto político pedagógico, construído com a participação coletiva dos segmentos que compõe o âmbito escolar, ou seja, direção, coordenação pedagógica, professores, servidores, alunos e pais de alunos, bem como da sociedade em geral.

Portanto entendemos que uma proposta metodológica de ensino construída coletivamente pode contribuir para formação intelectual e moral dos alunos, visto que se prioriza à abordagem de conteúdos interdisciplinares que proporcionem a construção da personalidade dos alunos, futuros cidadãos, que em seu comportamento expressam os padrões socioculturais herdados da família e da sociedade em que vivem.

Quando há participação dos principais atores sociais na construção de um projeto político pedagógico, a escola tem o planejamento que disciplina as diretrizes e metas a serem

alcançadas, contendo também um plano de formação continuada de seus professores, bem como a atualização de conhecimentos e técnicas pedagógicas que podem ser utilizadas como ferramentas para a intervenção na realidade educacional.

É importante ressaltar a opinião séria e racional dos informantes, pois acreditam na importância da escola como moldadoras de valores éticos e morais na formação intelectual de seus alunos, conforme depoimento “Acredito que votar propostas é pensar o agir para com os outros. A escola deve superar o comportamento de exclusão, muitas vezes alienado” (professor de matemática)<sup>10</sup>.

É um aspecto positivo no contexto educacional, a compreensão da participação da família na formação moral e intelectual dos alunos na perspectiva dos informantes, tendo como referencia o seguinte depoimento “A escola deve ser parceira essencial da família na construção desse ser em formação. Precisamos entender o papel de ser pai, mãe e ser filho e mostrar os valores da vida” (professor de Artes)<sup>11</sup>.

O entendimento resultante da opinião de como escola e família deveriam atuar na formação intelectual e moral do aluno, destacamos “Cada educador deve se assumir como intelectual, deve pensar e dar o que pensar. Temos desafios em relação a educação. O analfabeto contemporâneo e aquele que não sabe “ler”, o que passa nos meios de comunicação. A família deve apresentar firmeza de caráter, coerência nos afetos e nas condutas do educar. Hoje os pais não encontram um equilíbrio em dosar a liberdade dos filhos, que ficam com as redias soltas, ou no politicamente neurótico, que emperra a ambos de crescer.” (Professor de história)<sup>12</sup>.

Diante dos depoimentos podemos constatar a importância das instituições família e escola na formação intelectual e moral dos alunos desde que sejam desenvolvidos *hábitus* formadores de uma consciência que desenvolva a cultura de participação da família no âmbito escolar, superadora dos obstáculos do processo de ensino-aprendizagem.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao analisarmos o modo pelo qual a sociedade está organizada, é possível verificar que a educação na escola tem como objetivo fundamental, preparar os indivíduos para o mercado de

---

<sup>10</sup> Entrevista realizada no dia 09 de Agosto de 2013.

<sup>11</sup> Entrevista realizada no dia 13 de Agosto de 2013.

<sup>12</sup> Entrevista realizada em 16 de Agosto de 2013.

trabalho. Neste sentido, a escola tem uma função em nossa sociedade estratificada que está voltada para atingir mais interesses econômicos do que formar sujeitos críticos, sendo esta uma característica da escola fundamentada com base na ideologia que ela estabelece nos alunos.

A pesquisa nos desafia a construir uma relação escola e família, superadora dos problemas existentes no âmbito educacional, instituições que efetivam *hábitus*, costumes éticos e morais básicos para a formação intelectual dos alunos. A parceria deve ser permanente, seja, na frequência dos pais dos alunos no acompanhamento das atividades escolares, bem como a participação efetiva nas atividades civil e pedagógica desenvolvidas pela escola.

Para tanto, todos os atores sociais devem estar imbuídos na construção de uma educação universal e laica, com conteúdos essenciais para a formação intelectual e moral dos futuros cidadãos. Acreditamos que isto é possível se a instituição escola em conjunto com a instituição família, planejarem as atividades educacionais em uma construção coletiva, concretizada no que chamamos projeto político pedagógico.

## REFERÊNCIAS

- ALENCAR, Eunice M. L. Soriano de. **A criança na família e na sociedade**. Petrópolis: Vozes, 1985.
- BONI, Valdete; QUARESMA, Sílvia Jurema. **Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais**. Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC. Vol. 2 nº 1 (3), janeiro-julho/2005, p. 68-80 [www.emtese.ufsc.br](http://www.emtese.ufsc.br)
- CUNHA, Murilo Bastos da. **Metodologias para estudo dos usuários de informação científica e tecnológica**. In: MACEDO, Cybelle de; RAMALHO, Francisca Arruda. **PRODUÇÃO CIENTÍFICA: estudo das monografias conclusão do Curso de Graduação em Biblioteconomia/UFPA** Revista. Biblioteconomia. de Brasília. Brasília, v. 10, n. 2, p. 5-19, jun./dez. 1982.
- CASASSUS, Juan. **A escola e a desigualdade**. Tradução de Lia Zatz. Brasília: Plano Editora, 2002.
- CURVO, Helissana; FERREIRA, Márcia dos Santos. **Família e educação: reflexões sobre a contribuição. Familiar no processo de ensino-aprendizagem**. Disponível em:< <http://www.ie.ufmt.br/semiedu2009/gts/gt10/ComunicacaoOral/HELISSANA%20CURVO.pdf>>. Acesso em 07/12/2012.
- DURKHEIM, Émile. **Educação e sociologia**. 7.ed. São Paulo: Melhoramentos, 1978.

GOMES, Alberto Cândido. **A educação em perspectiva sociológica**. 3. ed<sup>a</sup>. São Paulo: EPU, 1994.

PAVÃO, Prof.a Dr.a Zelia Milléo. PESQUISA PRÁTICA: SEUS PRINCIPAIS INSTRUMENTOS. **Revista Diálogo Educacional** - v. 2 - n.4 - p.85-94 - jul./dez. 2001

REIS, Liliani Pereira Costa dos. **Rupturas urgentes em educação**. Disponível em:<<http://www.uneb.br/salvador/dedc/files/2011/05/MONOGRAFIA-LILIANI-PEREIRA-COSTA-DOS-REIS.pdf>>. Acesso em 07/12/2012.

THIOLLENT, Michel. Perspectivas da pesquisa-ação em etnomusicologia: anotações e primeiras indagações. In: LUCAS, Glaura. O Trabalho de Campo em Pesquisa-Ação Participativa: Reflexões sobre uma Experiência em Andamento com a Comunidade Negra dos Arturos e a Associação Cultural Arautos do Gueto em Minas Gerais. *Música e Cultura*, vol. 6, p. 45-56, 2011. Disponível em <http://musicaecultura.abetmusica.org.br/MeC06-Glaura-Lucas.pdf>